

## **Instalação de Cercas para Evitar a Predação de Frutos de Cacao por Macacos-Prego em Rondônia, Brasil**

Authors: de Oliveira, Marcelo Marcelino, and de Souza Fialho, Marcos

Source: Neotropical Primates, 14(1) : 34

Published By: Conservation International

URL: <https://doi.org/10.1896/044.014.0109>

---

BioOne Complete ([complete.BioOne.org](https://complete.BioOne.org)) is a full-text database of 200 subscribed and open-access titles in the biological, ecological, and environmental sciences published by nonprofit societies, associations, museums, institutions, and presses.

Your use of this PDF, the BioOne Complete website, and all posted and associated content indicates your acceptance of BioOne's Terms of Use, available at [www.bioone.org/terms-of-use](https://www.bioone.org/terms-of-use).

Usage of BioOne Complete content is strictly limited to personal, educational, and non - commercial use. Commercial inquiries or rights and permissions requests should be directed to the individual publisher as copyright holder.

---

BioOne sees sustainable scholarly publishing as an inherently collaborative enterprise connecting authors, nonprofit publishers, academic institutions, research libraries, and research funders in the common goal of maximizing access to critical research.

## NEWS

## INSTALAÇÃO DE CERCAS PARA EVITAR A PREDACÃO DE FRUTOS DE CACAU POR MACACOS-PREGO EM RONDÔNIA, BRASIL

Marcelo Marcelino de Oliveira  
Marcos de Souza Fialho

Na Estação Experimental em Ouro Preto do Oeste, no estado de Rondônia, Brasil, terá início a implementação de modelos experimentais de cercas para evitar a predação de frutos de cacau (*Theobroma cacao*) por macacos-prego (*Cebus apella*). Esta ação é resultado de um trabalho de negociação do Centro de Proteção de Primatas Brasileiros, órgão especializado em conservação e manejo de primatas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CPB-IBAMA), para resolver uma situação de conflito entre primatas e agricultores. A lavoura de cacau é uma cultura em expansão na Amazônia, fomentada pelo Ministério da Agricultura através da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), tendo como foco pequenos agricultores em áreas de assentamento rural. A predação de frutos de cacau por *Cebus apella* começou a ser constatada pela CEPLAC em sua Estação Experimental há mais de dois anos e registros de predação em propriedades rurais já foram comunicadas à Superintendência do IBAMA em Rondônia (Supes-RO). O aumento da predação nas áreas de experimento e de produção de cacau na estação, levou a CEPLAC a solicitar à Gerência Executiva do IBAMA em Ji-Paraná (RO) providências para retirada dos animais, pedindo inclusive apoio ao Ministério Público Federal visando pressionar o IBAMA nesse sentido. Um estudo elaborado pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em setembro deste ano, a pedido da CEPLAC, identificou oito espécies de primatas na área e registrou a ocorrência de dois grupos de *Cebus apella*, além de alguns indivíduos solitários (Messias *et al.*, 2006). O estudo recomendou a translocação de um desses grupos, constituído aparentemente por até 20 animais. Em reunião realizada em Porto Velho (RO) no dia 13 de novembro de 2006, com a participação da CEPLAC, da Supes-RO e da UNIR, os representantes do CPB conseguiram o convencimento de que a melhor solução para o conflito era o cercamento das áreas experimentais de plantio de cacau, mantendo-se assim a convivência com os animais. Em visita à área em Ouro Preto do Oeste foi definida a implantação de dois modelos de cerca, ao longo de aceiros já existentes, num total de 4,5 Km de extensão por 4 metros de largura. O primeiro modelo, já em uso pela CEPLAC em um pequeno trecho do aceiro, é o de uma cerca eletrificada de arame e tela, com amperagem adequada para apenas repelir os animais sem causar danos físicos, com 1,0 m de altura. O segundo modelo, trata-se de uma cerca de tela com 1,5 metro de altura, encimada por uma chapa galvanizada de 1,0 m de largura disposta

em ângulo de 45°, com a extremidade voltada para a mata. A CEPLAC testará a aplicabilidade de ambos os modelos, verificando o custo de sua instalação e manutenção e sua eficiência na contenção dos macacos-prego, bem como, de outros potenciais predadores dos frutos. O CPB espera que o modelo com melhor resultado seja, a partir de então, incorporado no conjunto das técnicas e métodos que a CEPLAC transfere aos agricultores, para implantação da cultura do cacau.

**Marcelo Marcelino de Oliveira e Marcos de Souza Fialho**, IBAMA – Centro de Proteção de Primatas Brasileiros, Praça Anthoner Navarro 5, Varadouro, João Pessoa 58010-480, Paraíba, Brasil, e-mail: <primatas.sede@ibama.gov.br>.

### Referência

Messias, M. R., Ferronato, M. L. e Oliveira, M. A. 2006. Inventário e estimativa populacional da mastofauna da EXTEX da CEPLAC Ouro Preto do Oeste – Subsídios para o manejo das espécies potencialmente predadoras dos frutos de cacau. UNIR e CEPLAC. Relatório Técnico.

---



---

### INTERSPECIFIC ASSOCIATION BETWEEN *OREONAX* AND *ATELES* IN AMAZONAS, PERU

On 13 April 2007, during a preliminary field survey of the current distribution and conservation status of the yellow-tailed woolly monkey (*Oreonax flavicauda*) in the departments of San Martín and Amazonas, Peru, we encountered a group of eight *O. flavicauda* consisting of five adults and three juveniles. The encounter took place in a privately owned, unprotected forest at an elevation of 1900 m a.s.l., 1 km NW of the village of Santa Rosa (05°40'13.5"S, 77°55'08.0"W). This area is highly disturbed primary montane forest interspersed with pasture. The group was followed for approximately one hour. During the entire encounter we observed the presence of a female white-bellied spider monkey (*Ateles belzebuth*) freely associating with all members of the *O. flavicauda* group. The female spider monkey continued to travel with the group as they entered the next valley, but we were unable to follow. Both species showed complete tolerance to each other and an equal intolerance of the presence of humans, with loud vocalizations and branch shaking. Observation was made easier by the aggressive approach of the group toward us. We believe this is the first record of such an association and highlights the need for further detailed study of both species in the wild, in particular the critically endangered yellow-tailed woolly monkey about which we know so little.

### Acknowledgments

We would like to thank Fernando Guerra-Vasquez, Helene and Carlos Palomino (IKAMA Peru), and the people of Santa Rosa and La Esperanza for their help, and the Gobi-